



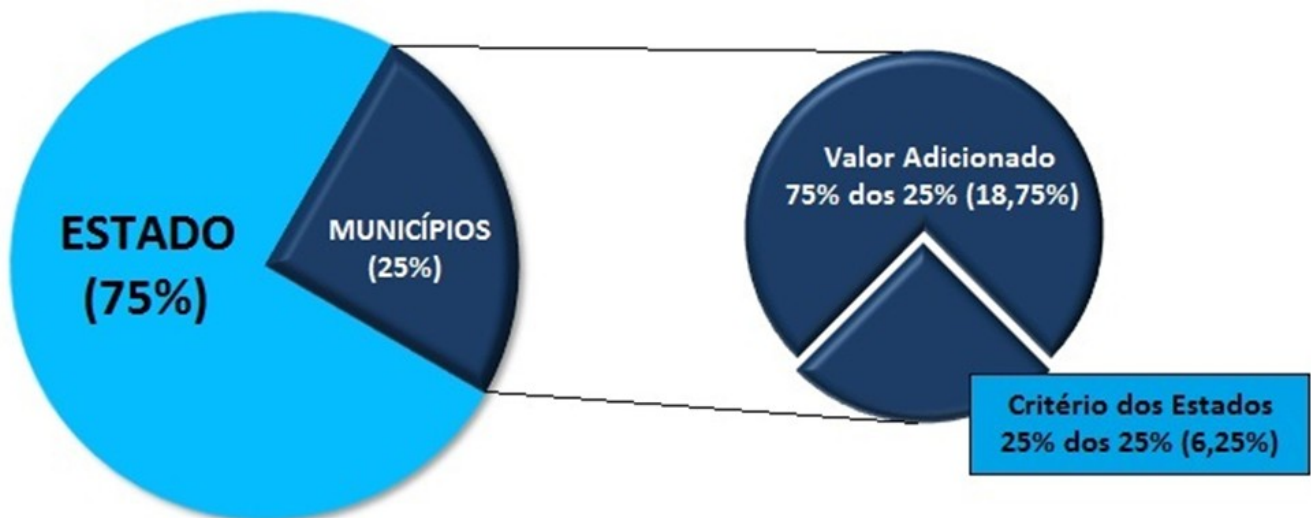
## 1. Índice de Participação dos Municípios - ICMS

### 1.1 - Visão Geral

O ICMS, ou Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação é um imposto estadual (somente governos estaduais e o distrito federal tem competência para instituí-lo), previsto pela Constituição Federal em seu artigo 155, que também prevê (no artigo 158), os critérios de distribuição da arrecadação do referido imposto entre determinados entes da federação.

Segundo o já citado artigo 158, a arrecadação do ICMS deve ser dividida entre estados e municípios, sendo que 75% dessa arrecadação pertence aos estados enquanto o restante (25%) vai para os municípios. Desses 25%, o mínimo de 75%, deve ser distribuído entre os municípios de acordo com o valor adicionado<sup>1</sup> relativo à circulação de mercadorias e à prestação de serviços realizados em seus territórios. Os outros 25% (no máximo) podem ser distribuídos de acordo com critérios adicionais de cada estado. O Gráfico 1.1 ilustra toda a distribuição com base nas porcentagens limites definidas na Constituição:

**Gráfico 1.1 - Distribuição da arrecadação do ICMS**



1 - A Lei Complementar federal nº 63, de 1990, conceituou o valor adicionado como o valor de saídas menos entradas de mercadorias, mais as prestações de serviços do ICMS. Já para os contribuintes do Simples Nacional, a Lei Complementar federal nº 123, de 2006, estabeleceu o valor adicionado como 32% da Receita Bruta de operações e prestações do ICMS.

No estado de São Paulo é a lei 8.510 de 29 de Dezembro de 1993 que dispõe sobre a partilha dos 25% do ICMS pertencentes aos municípios. Os índices de participação dos municípios na arrecadação do imposto são apurados anualmente, com dados do exercício anterior ao ano do cálculo, para aplicação no exercício seguinte ao ano do cálculo, de acordo com a seguinte divisão:

**1) Valor adicionado (76%):** relação percentual entre o valor adicionado ocorrido no município e o valor total do estado. É usada a média dos dois exercícios anteriores ao da apuração do índice de participação.

**2) População (13%):** relação percentual entre a população de cada município e a população total do estado de acordo com o último censo demográfico do IBGE.

**3) Receita Tributária Própria (5%):** relação percentual entre a receita tributária própria de cada município e a soma das receitas tributárias de todos os municípios paulistas. Para a apuração deste item considera-se receita tributária própria as receitas provenientes da arrecadação dos impostos previstos no artigo 156, incisos I a III da Constituição Federal (IPTU, ITBI e ISS) no exercício anterior ao da apuração do índice de participação.

**4) Área Cultivada (3%):** relação percentual entre a área cultivada de cada município e a soma de todas as áreas cultivadas no estado existentes no exercício anterior ao da apuração. Essas áreas são levantadas pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

**5) Área Inundada (0,5%):** relação percentual entre a área dos reservatórios de água de cada município e a soma das áreas de todos os reservatórios do estado existentes no exercício anterior, para fins de geração de energia elétrica, apuradas pela Secretaria de Energia.

**6) Área Protegida (0,5%):** calculada com base nos índices de área protegida, obedecendo os critérios estabelecidos pela Secretaria do Meio Ambiente

**7) Componente Fixo (2%):** valor fixo igualmente repartido entre todos os municípios do estado.

#### Sumário

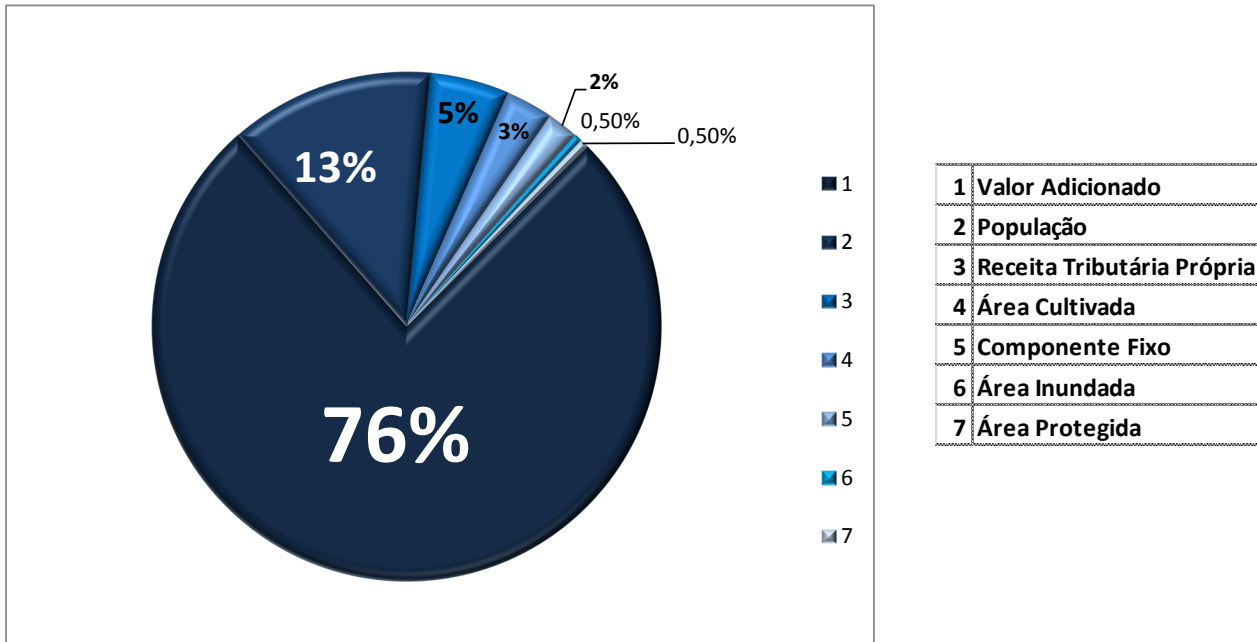
<b>1. Índice de Participação dos Municípios - ICMS</b>	<b>1</b>
<b>2. Conjuntura Econômica</b>	<b>11</b>
<b>3. Execução Orçamentária da RMSP</b>	<b>14</b>

#### CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

**Consultores Técnicos Legislativos Economistas:**  
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.

O Gráfico 1.2 traz o resumo da composição do índice de participação dos municípios na arrecadação do ICMS:

**Gráfico 1.2 - Critérios Partilha do ICMS (25% pertencentes aos municípios) - Estado de São Paulo**

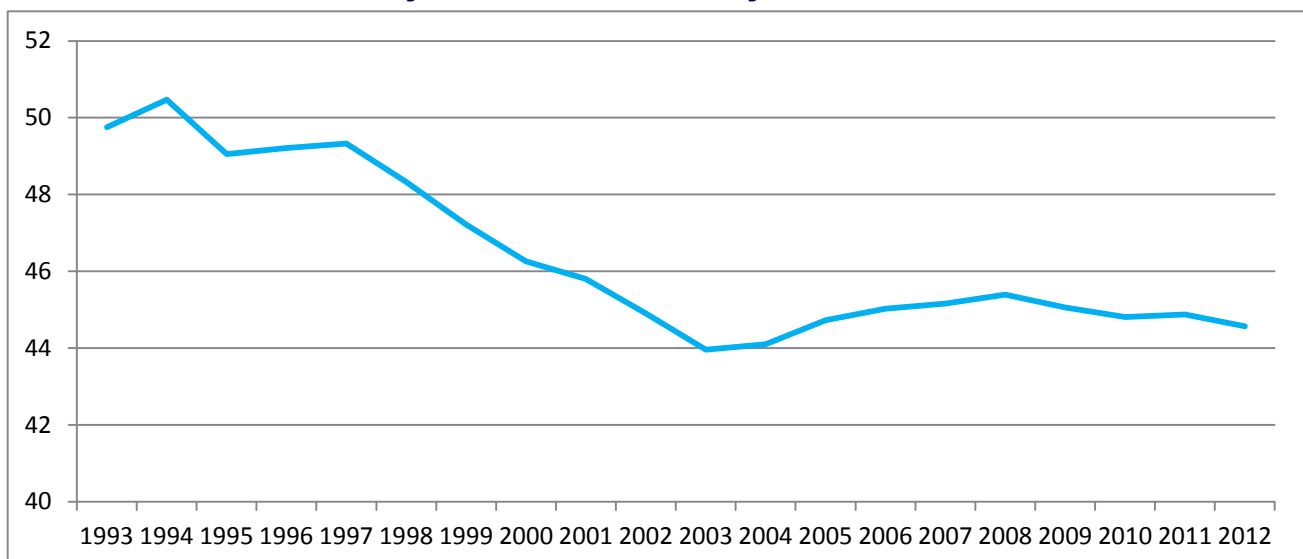


Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

## 1.2 - Índice de Participação na arrecadação do ICMS - Região Metropolitana de São Paulo

Olhando para a região metropolitana, o índice de participação dos municípios dessa região, apurado em 2012 foi de 44,56% (a soma dos índices dos 39 municípios), ou seja, dos 25% de arrecadação do ICMS destinados aos municípios, a região metropolitana receberá em 2014, 44,56%. Ao longo do tempo, a participação da RMSP vem diminuindo como o Gráfico 1.3, que traz a soma dos índices de participação de 1993 até 2012, mostra:

**Gráfico 1.3 - Evolução do Índice de Participação - ICMS - RMSP (1993-2012)**

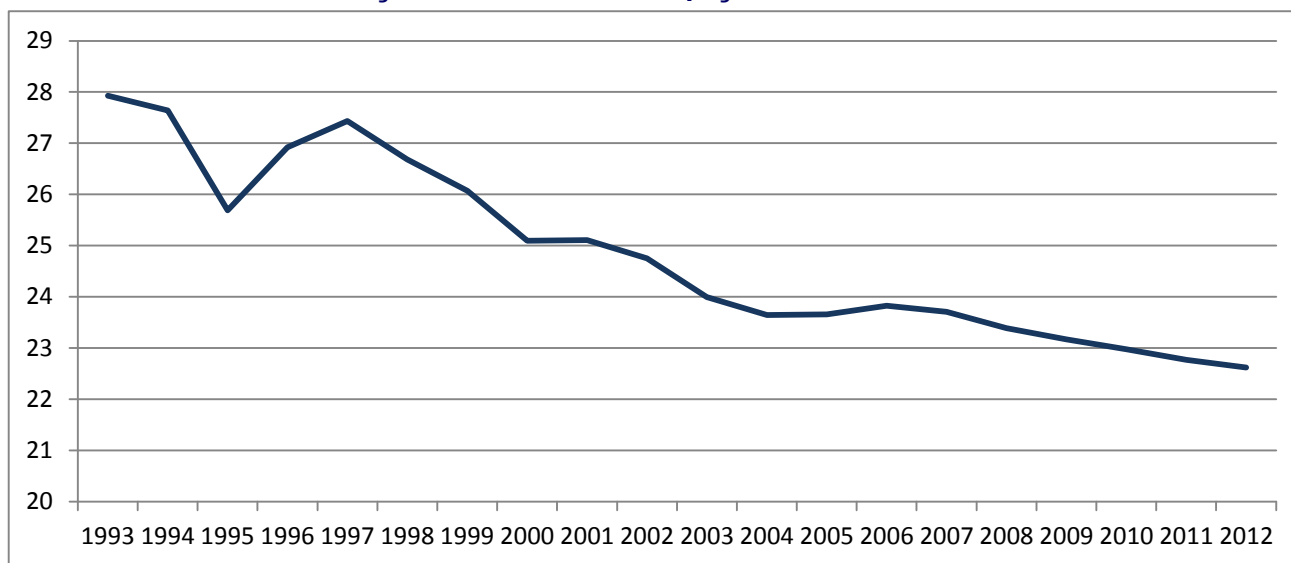


Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

Em 1993, o índice de participação da RMSP era de 49,75% chegando a 50,47% em 1994. A partir daí, até 2003, o índice passou a cair chegando ao valor de 43,95%. Em 2004 iniciou-se um período de leve recuperação, até 2008 quando a tendência voltou a ser de queda.

O comportamento do índice do município de São Paulo foi parecido. Em 1993, seu valor era de 27,92% (aproximadamente 60% dos repasses da RMSP), porém ao longo das duas últimas décadas esse valor vem caindo, como mostra o Gráfico 1.4:

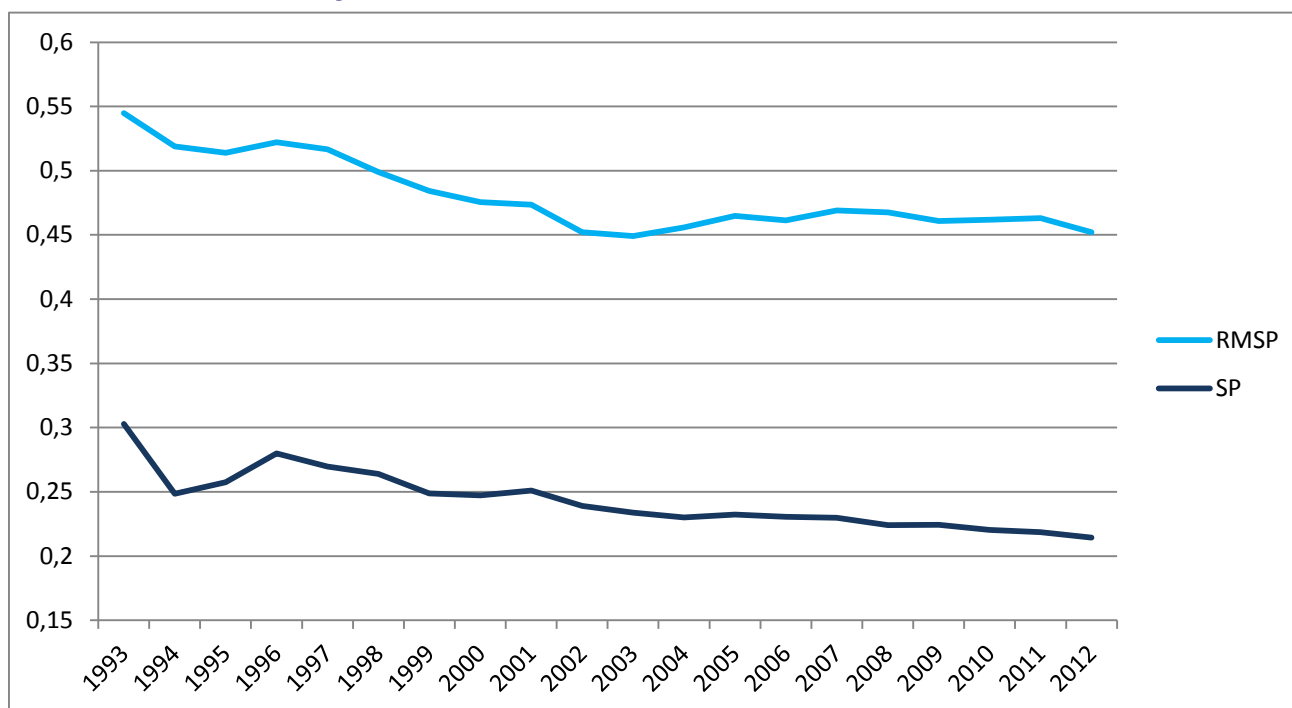
**Gráfico 1.4 - Evolução do Índice de Participação - ICMS - São Paulo (1993-2012)**



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

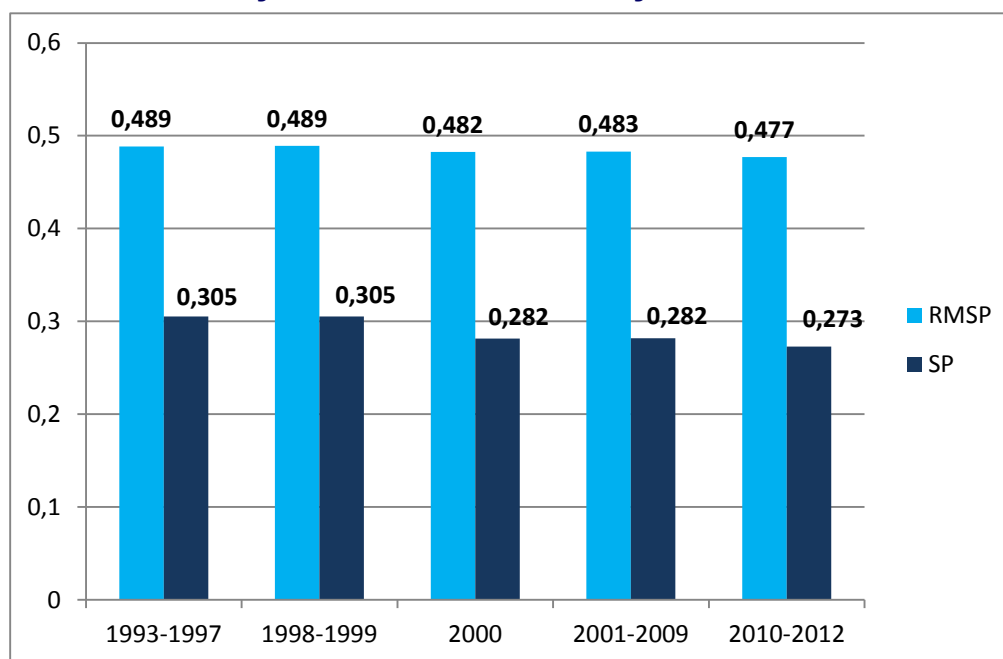
Desde 1997, quando atingiu 27,43%, o percentual de repasses para o município de São Paulo apresenta queda, chegando em 2012 ao valor de 22,62%. A provável razão para esse comportamento (tanto em relação ao município de São Paulo quanto da RMSP) é uma maior “distribuição” do dinamismo econômico entre as regiões do estado. Algumas grandes indústrias deixaram a região metropolitana para se instalarem no interior, além de um desenvolvimento nos setores agrícola e de serviços maior no interior do estado em comparação com a RMSP. Essa dinâmica econômica influencia a geração do valor adicionado, que é o principal componente do índice de participação calculado pelo governo do estado. Outro fator com menos peso no cálculo do índice, mas que também favorece uma diminuição da participação da região metropolitana é a população, que cresceu mais no interior do que na RMSP e, portanto aumenta o índice de participação dos municípios da primeira região.

O Gráfico 1.5 traz a evolução, entre 1993 e 2012, da porcentagem de valores adicionados da RMSP e do município de São Paulo em relação ao total do estado. É possível perceber uma tendência de queda nos dois casos, embora em relação à RMSP a trajetória tenha se estabilizado a partir de 2003.

**Gráfico 1.5 - Evolução do componente “Valor Adicionado” - RMSP e SP (1993 - 2012)**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

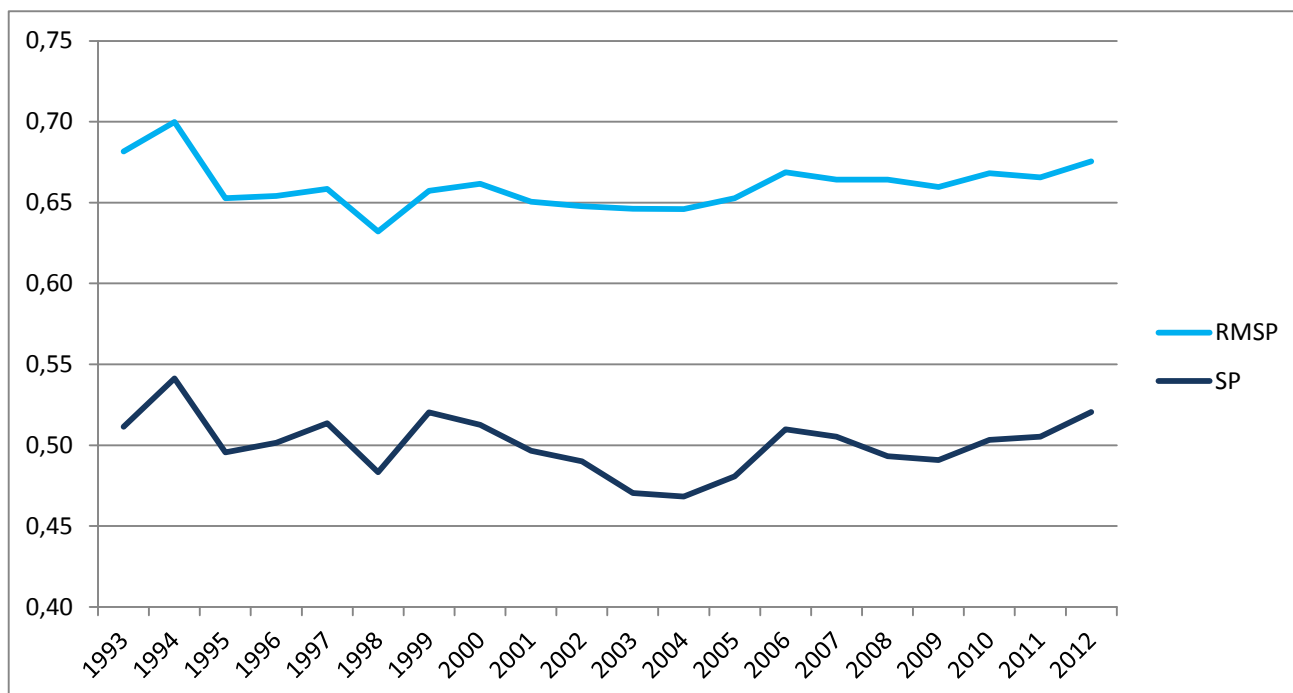
O Gráfico 1.6 traz, para o intervalo de 1993 a 2012, as porcentagens da população da RMSP e do município de São Paulo em relação ao total do estado usadas pela Secretaria da Fazenda no cálculo do índice de participação:

**Gráfico 1.6 - Evolução do componente “População” - RMSP e SP (1993 - 2012)**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

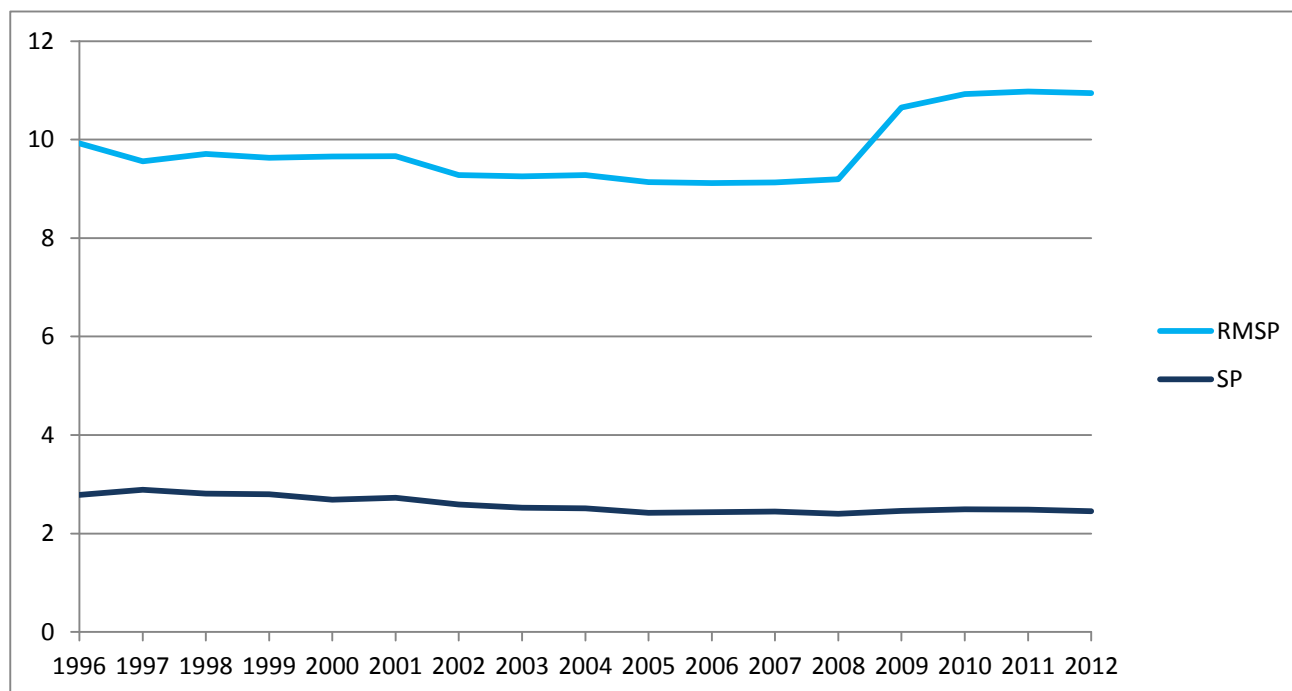
Outro componente no cálculo do índice de participação, a porcentagem da receita tributária própria em relação à soma dos municípios, apresentou relativa estabilidade no período 1993-2012. O Gráfico 1.7 apresenta a trajetória deste componente para RMSP e para o município de São Paulo

**Gráfico 1.7 - Evolução do componente “Receita Tributária Própria” - RMSP e SP (1993 - 2012)**



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

Em relação ao componente área cultivada, dada a predominância de zonas urbanas na RMSP, seus índices são bastante baixos, não ultrapassando 1% durante todo o período 1993-2012 (oscilou entre 0,77% e 0,53%). Já as áreas inundadas (áreas que se destinam à formação de reservatórios para geração de energia elétrica, conforme levantamento da Secretaria de Energia), houve uma diminuição do índice durante o período que passou de 5,30% em 1993 para 3,52% em 2012. Por fim, o índice de área protegida, apurado pela Secretaria do Meio Ambiente, de acordo com o Anexo da Lei 8.510/93, em que se incluem, além da área protegida ponderada, fatores como área territorial, valor adicionado e renda “per capita”, apresentou aumento no período de disponibilização dos dados (1996 a 2012) para a RMSP. O Gráfico 1.8 traz a trajetória deste componente para RMSP e município de São Paulo:

**Gráfico 1.8 - Evolução do componente “Índice de Área Protegida” - RMSP e SP (1993 - 2012)**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

Enquanto houve uma melhora deste índice para RMSP, como mencionado anteriormente, no caso do município de São Paulo registrou-se uma tendência de leve queda (em 1996 o índice era de 2,78 passando para 2,45 em 2012).

Olhando para cada município da RMSP individualmente e tomando como base os índices de participação apurados em 2012, São Paulo com 22,62, Guarulhos (3,68), São Bernardo do Campo (3,29), Barueri (2,229) e Osasco (1,275) apresentaram os cinco maiores índices da região. No outro extremo (cinco menores) estão São Lourenço da Serra (0,0153), Pirapora do Bom Jesus (0,0163), Salesópolis (0,0229), Biritiba-Mirim (0,0298) e Juquitiba (0,0302). A Tabela 1.1 traz o índice de participação apurado em 1993 e 2012 para todos os municípios da região metropolitana de São Paulo.

Em termos de variações dentro do período 1993-2012, Santana do Parnaíba melhorou seu índice em 602% (saiu de 0,075 em 93 para 0,5288 em 2012), obtendo a maior variação positiva, seguida de Itapevi com 231,88% (saiu de 0,192 para 0,638) e Cajamar com 136,73% (de 0,2069 para 0,4898). A Tabela 1.2 traz a variação entre 1993-2012 dos três principais componentes do índice de participação para esses três municípios. Como pode ser observado, os três apresentaram variações muito expressivas no item “valor adicionado” que compõe 76% do índice de participação. Valor adicionado também explica porque o índice de participação de Itapevi subiu mais que o de Cajamar apesar deste último ter tido maiores variações em dois quesitos.

Tabela 1.1 - Índice de Participação do ICMS por município da RMSP

Municípios - RMSP	1993	2012	Var(%)
Arujá	0,118	0,180	53%
Barueri	1,366	2,229	63%
Biritiba-Mirim	0,024	0,030	22%
Caieiras	0,118	0,160	35%
Cajamar	0,207	0,490	137%
Carapicuíba	0,225	0,278	24%
Cotia	0,390	0,642	64%
Diadema	1,283	1,019	-21%
Embu	0,237	0,473	99%
Embu-Guaçu	0,051	0,067	31%
Ferraz de Vasconcelos	0,159	0,155	-2%
Francisco Morato	0,050	0,086	73%
Franco da Rocha	0,097	0,150	55%
Guararema	0,073	0,089	22%
Guarulhos	3,801	3,688	-3%
Itapecerica da Serra	0,181	0,356	96%
Itapevi	0,192	0,638	232%
Itaquaquecetuba	0,257	0,323	26%
Jandira	0,135	0,172	27%
Juquitiba	0,026	0,030	16%
Mairiporã	0,054	0,103	90%
Mauá	1,495	0,837	-44%
Mogi das Cruzes	0,671	0,744	11%
Osasco	1,260	1,276	1%
Pirapora do Bom Jesus	0,034	0,016	-51%
Poá	0,110	0,150	37%
Ribeirão Pires	0,224	0,158	-30%
Rio Grande da Serra	0,040	0,041	1%
Salesópolis	0,026	0,023	-11%
Santa Isabel	0,057	0,077	35%
Santana de Parnaíba	0,075	0,529	602%
Santo André	2,016	1,157	-43%
São Bernardo do Campo	4,102	3,296	-20%
São Caetano do Sul	1,237	1,144	-8%
São Lourenço da Serra	0,017	0,015	-11%
São Paulo	27,926	22,623	-19%
Suzano	0,855	0,545	-36%
Taboão da Serra	0,494	0,486	-2%
Vargem Grande Paulista	0,070	0,090	29%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP



**Tabela 1.2 - Variações dos Componentes (1993-2012) dos três Municípios com maior Crescimento do Índice de Participação**

Município	Valor Adicionado	População	Receita
Santana de Parnaíba	1002,68%	121,29%	292,43%
Itapevi	317,72%	42,11%	45,66%
Cajamar	152,01%	45,38%	51,29%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

No outro extremo, com as piores variações estão Pirapora do Bom Jesus que viu seu índice diminuir de 0,033 para 0,016 (queda de 51,39%), Mauá com queda de 44,02% (saiu de 1,494 para 0,836) e Santo André (queda de 42,61% - saiu de 2,016 para 1,157). Como já mostrado anteriormente (Gráfico 1.4), o município de São Paulo também apresentou queda no seu índice (18,99%). A Tabela 1.3 traz a variação, entre 1993-2012, dos três principais componentes do índice de participação para os três municípios com as piores variações, além dos dados para o município de São Paulo.

**Tabela 1.3 - Variações dos Componentes (1993-2012) dos três Municípios com maior Redução do Índice de Participação mais o Município de São Paulo**

Município	Valor Adicionado	População	Receita
Santo André	-45,32%	-15,95%	-32,48%
Mauá	-50,24%	8,19%	-8,23%
Pirapora do Bom Jesus	-73,34%	50,95%	18,54%
São Paulo	-29,21%	-10,61%	1,77%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de SP - FAZESP

Assim como no caso das maiores variações, o item valor adicionado acaba explicando o que ocorreu com o índice de participação destes municípios com grandes variações negativas, mesmo com outros componentes apresentando variações positivas expressivas (como o caso de Pirapora do Bom Jesus com o item população).

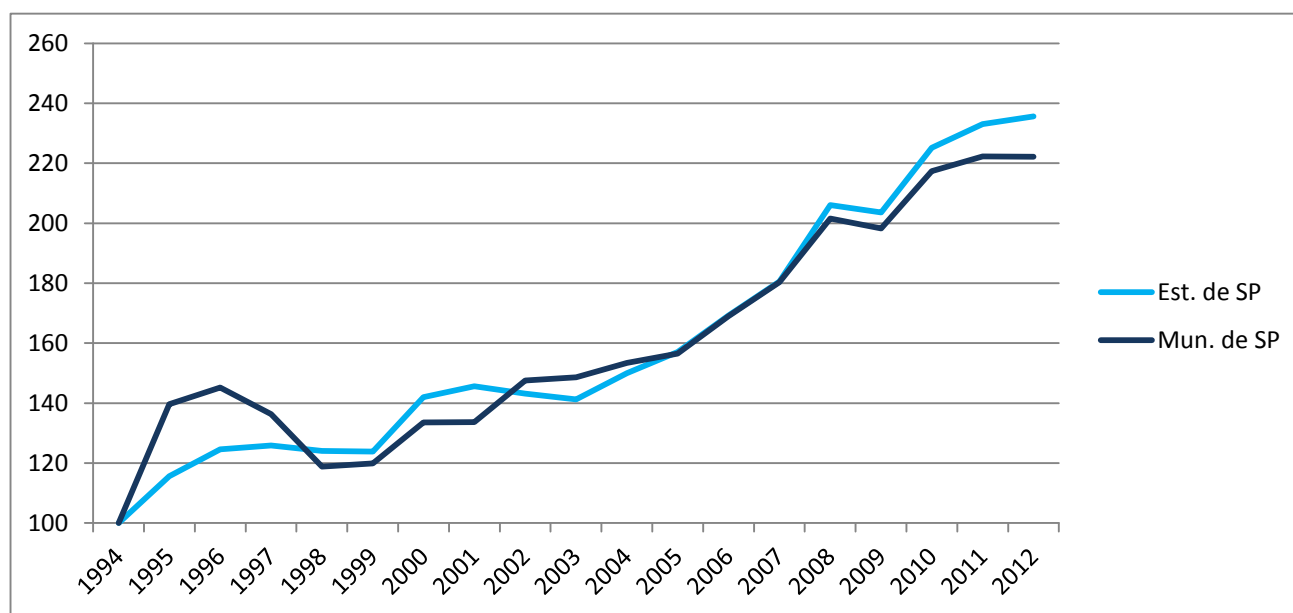
### 1.3 - Conclusão

Pelas informações disponibilizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo é possível concluir que durante o período de 1993-2012 houve uma queda no índice de participação dos municípios da região metropolitana de São Paulo (incluindo o próprio município de São Paulo).

Vários fatores podem explicar esse comportamento, mas principalmente uma maior descentralização econômica no estado que viu a saída de indústria instalada na região metropolitana para o interior do estado e um desenvolvimento econômico mais acelerado dessa segunda região frente à primeira o que afeta o componente valor adicionado que corresponde a 76% da distribuição do ICMS entre os municípios no estado de São Paulo.

Apesar dessa queda no índice de participação, o valor do repasse aos municípios da região metropolitana aumentou, dado que durante o período de 1994 a 2012, a arrecadação nominal de ICMS cresceu mais de 800%. Considerando o IPCA no período, em termos reais a arrecadação mais que dobrou (algo em torno de 135% de crescimento). O índice de participação da região metropolitana caiu em torno de 11% no mesmo período. Olhando para São Paulo, por exemplo, que teve uma redução em torno de 18% no seu índice de participação entre 1994 e 2012, o repasse nominal da cota parte do ICMS cresceu nominalmente 687% no período e, considerando a inflação, cresceu em termos reais aproximadamente 122% (assim como no caso do estado, mais que dobrou), o que mostra que mesmo com a queda do índice, o aumento da arrecadação mais que compensou no período essa queda. O Gráfico 1.9 traz um índice (1994 = 100) mostrando a evolução da arrecadação real de ICMS e os repasses para o município de São Paulo. Como pode ser observado, os dois valores no período em questão, “caminharam” bem próximos apesar da queda do índice de participação.

**Gráfico 1.9 - Evolução da Arrecadação Real\* do ICMS - Estado de SP e Município de SP - (1994=100)**



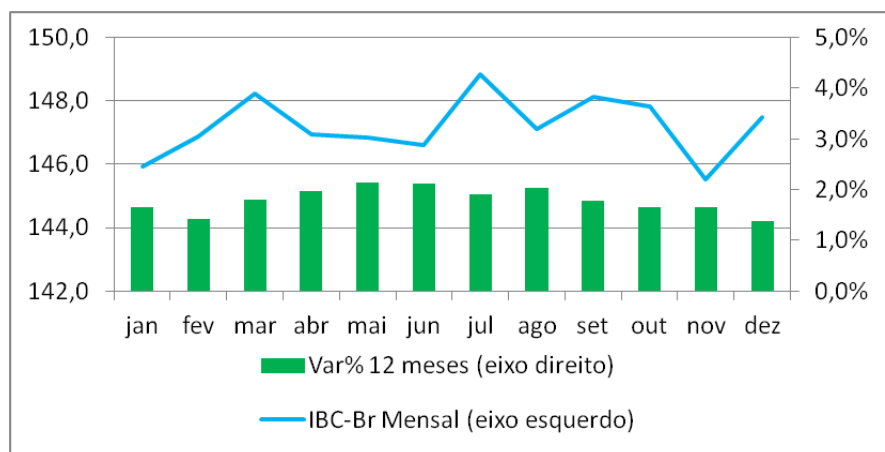
Fonte: ICMS - Secretaria da Fazenda do Estado de SP/ IPCA - Ipeadata / Elaboração CTEO

\* - valores corrigidos com base em reais de 2012

## 2. Conjuntura Econômica

A atividade econômica paulista registrou, em janeiro, crescimento de 1,3% em relação ao mês anterior, segundo a estimativa do PIB mensal do estado elaborada pela Fundação SEADE (Gráfico 2.1). Em dezembro/13, a estimativa do PIB estadual havia apontado retração 1,6% (dados revisados) da atividade econômica paulista. O crescimento acumulado nos últimos 12 meses (fev/13 a jan/14) foi de 1,4% em relação aos 12 meses anteriores (fev/12 a jan/13).

**Gráfico 2.1 - PIB Est. São Paulo – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses**  
(dados dessazonalizados)



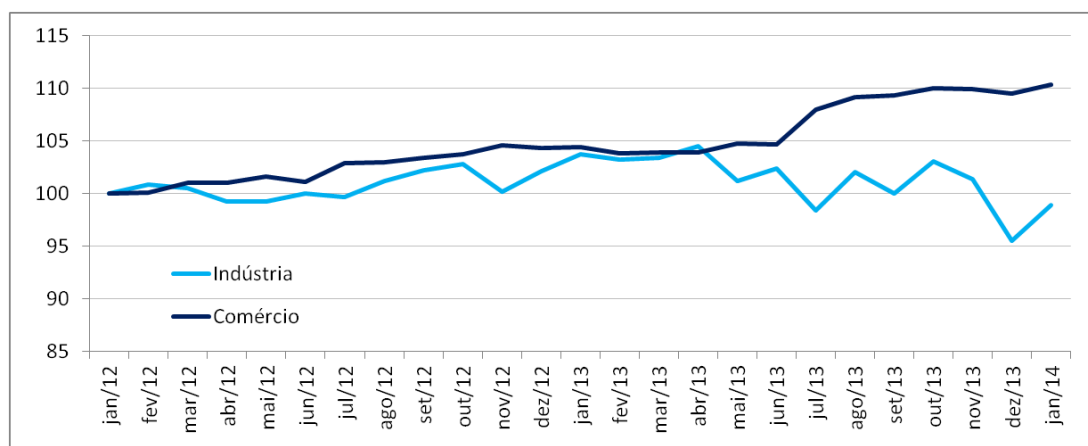
Fonte: Banco Central do Brasil

No mês, a produção da indústria paulista foi a principal responsável pelo crescimento da atividade econômica no estado, recuperando-se parcialmente da contração registrada em dezembro/13. Em janeiro/14, observou-se expansão de 3,5% na comparação com o mês de dezembro/13 (dados dessazonalizados). Esse resultado sucede a forte queda de 5,8% (dados revisados) observada em dezembro/13. Apesar da alta de janeiro, no acumulado dos últimos 12 meses (fev/13 a jan/14), a produção apresenta queda de 0,1% em relação aos 12 meses anteriores (fev/12 a jan/13).

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou crescimento de 0,8% em janeiro (dados dessazonalizados) em relação a dezembro, mês em que havia apresentado queda de 0,3% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses (fev/13 a jan/14), o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou alta de 4,3% em comparação com os 12 meses anteriores (fev/12 a jan/13).

**Gráfico 2.2 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP**  
Índice base/janeiro 2012 = 100

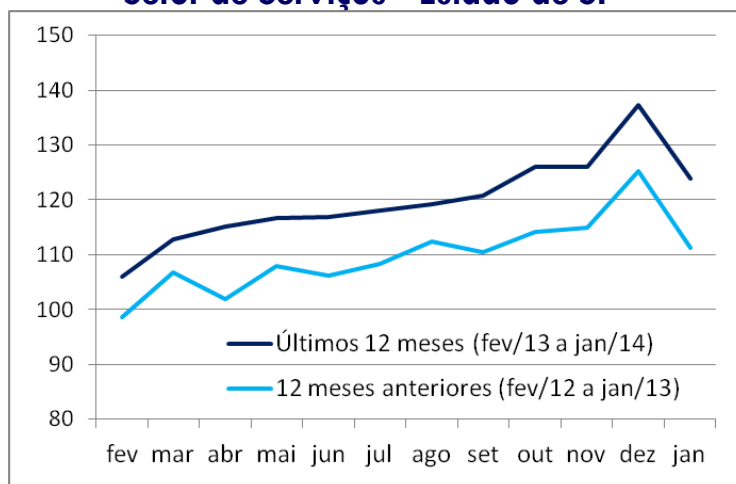


Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE  
Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

No acumulado dos últimos 12 meses (fev/13 a jan/14), o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou alta de 4,3% em comparação com os 12 meses anteriores (fev/12 a jan/13).

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o setor de serviços paulista mostrou, em janeiro/14, um crescimento de 11,2% da sua receita nominal em relação a janeiro/13 (Gráfico 2.3). Em dezembro/13, o crescimento nominal havia sido de 9,7% em relação a dezembro/12. No acumulado dos últimos 12 meses (fev/13 a jan/14), a receita nominal registrou crescimento de 9,1% em comparação com o período anterior de 12 meses (fev/12 a jan/13).

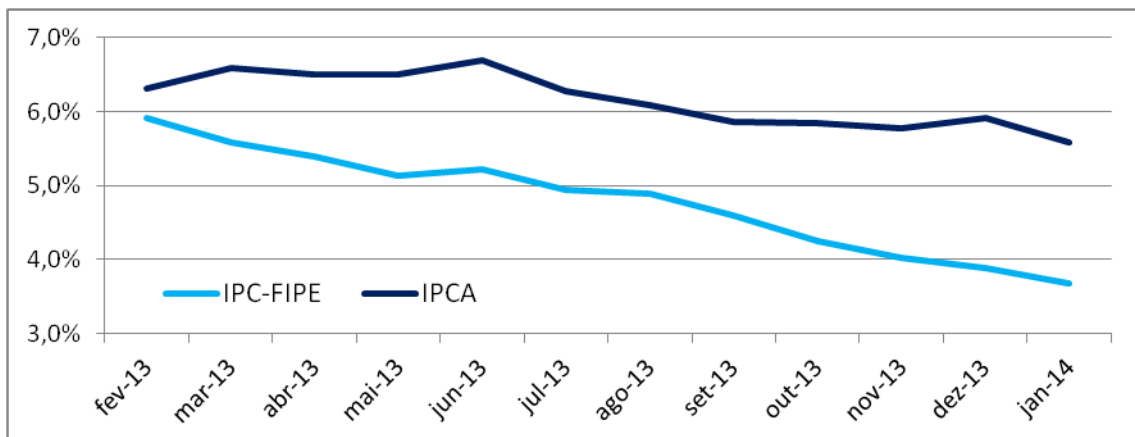
**Gráfico 2.3 - Índice de Receita Nominal do Setor de Serviços - Estado de SP**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

### Taxa de Inflação e Política Monetária

Em fevereiro, o IPC-FIPE registrou inflação de 0,52% do nível de preços na cidade de São Paulo. No mês anterior, o índice havia registrado inflação de 0,94%. Apesar da redução no mês, no acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE interrompeu a trajetória de queda iniciada em julho/13, atingindo 3,99% em fevereiro/14 (Gráfico 2.4).

**Gráfico 2.4 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)**

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

A taxa de inflação de fevereiro registrada no país pelo IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, foi de 0,69%. Em janeiro, a taxa havia sido de 0,55%.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, cinco apresentaram em fevereiro uma variação superior à apurada no mês anterior. O grupo “Educação” foi o principal responsável pelo aumento da inflação. Em janeiro havia apresentado variação de 0,57%, e, em fevereiro, passou para 5,97%, representando um impacto de 0,27% sobre o IPCA do mês. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA subiu para 5,68% (Gráfico 2.4).

### 3. Execução Orçamentária

Nesta seção são apresentados dados sobre a execução orçamentária dos municípios pertencentes à RMSP. Os dados informados são referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2012 e 2013, período coberto pelo Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO - 6º bimestre, divulgado no site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Informações do RREO - 6º bimestre já haviam sido apresentadas na última edição deste boletim. No entanto, esta edição está complementada com dados referentes a municípios cujos RREOs ainda não haviam sido divulgados no site da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Para alguns municípios da RMSP, o RREO ainda não está disponível no site da STN. Por esta razão, as tabelas a seguir não estão completas.

No período de janeiro a dezembro de 2013, a receita total arrecadada pelos Municípios da RMSP que compõem a amostra disponível cresceu, em relação ao mesmo período de 2012, 4%. A Receita Tributária, que representa 43% da Receita Total, apresentou elevação de 6%. A Receita de Transferências Correntes, que representa 40% da Receita Total e é constituída pelas transferências do Estado e da União (ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB, entre outros), cresceu 13%.

As despesas liquidadas, de janeiro a dezembro de 2013, apresentaram, em relação ao mesmo período de 2012, elevação de 5%, sendo que as despesas correntes cresceram 6% e as despesas de capital caíram 7%.

Nas tabelas a seguir são apresentados, por município da RMSP, dados de receitas realizadas e despesas liquidadas relativas ao período de janeiro a dezembro da execução orçamentária de 2012 e 2013.

Município	Receita Total <sup>1</sup> jan-dez 2012	Receita Total <sup>1</sup> jan-dez 2013	Var. % 2013/2012	Rec. Correntes jan-dez 2012	Rec. Correntes jan-dez 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	171.547.270	188.008.340	10%	166.408.720	185.523.963	11%
Barueri	1.758.722.195			1.745.995.029		
Biritiba-Mirim	53.859.389	49.847.592	-7%	48.188.802	46.790.323	-3%
Caieiras	166.426.769	189.506.980,59	14%	165.093.246	186.237.795	13%
Cajamar						
Carapicuíba	431.010.284			364.415.152		
Cotia	561.447.627	584.914.747	4%	561.228.968	584.734.431	4%
Diadema	983.375.720	897.538.428	-9%	904.442.898	886.599.169	-2%
Embu	402.122.171			373.862.593		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos	227.877.014			208.981.707		
Francisco Morato	225.131.368			216.639.206		
Franco da Rocha	96.474.216			77.541.163		
Guararema	170.662.179			167.018.648		
Guarulhos	2.780.168.062	3.233.702.114	16%	2.611.460.549	3.160.211.375	21%
Itapecerica da Serra	276.861.734	316.914.244	14%	266.975.572	309.349.479	16%
Itapevi	400.447.787			381.741.734		
Itaquaquecetuba	408.961.025	426.401.178	4%	387.667.478	422.778.834	9%
Jandira	168.403.618			167.666.744		
Juquitiba						
Mairiporã	164.499.967			157.737.613		
Mauá	679.815.783			670.811.919		
Mogi das Cruzes	880.898.312	944.263.101	7%	829.315.710	902.361.555	9%
Osasco	1.476.517.256	1.617.524.571	10%	1.444.516.747	1.581.774.408	10%
Pirapora do Bom Jesus	39.094.406			38.906.851		
Poá	266.133.372	318.117.270	20%	262.946.794	288.336.882	10%
Ribeirão Pires	211.660.076	220.006.156	4%	189.607.473	213.062.880	12%
Rio Grande da Serra	57.397.076			49.840.309		
Salesópolis						
Santa Isabel	107.260.841	110.836.077	3%	101.810.829	108.780.178	7%
Santana de Parnaíba	536.819.998	564.759.466	5%	534.451.854	563.677.343	5%
Santo André	1.635.324.389	1.732.165.362	6%	1.566.940.564	1.708.780.934	9%
São Bernardo do Campo	2.927.772.190	3.064.715.715	5%	2.669.547.320	2.816.975.879	6%
São Caetano do Sul	938.016.717	1.013.679.605	8%	907.848.513	1.012.966.542	12%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	35.956.757.472	36.812.383.468	2%	33.131.552.148	35.529.536.377	7%
Suzano	490.689.649			454.619.621		
Taboão da Serra	588.985.934	592.842.364	1%	541.152.182	550.346.313	2%
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			4%			8%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Tributária jan-dez 2012	Rec. Tributária jan-dez 2013	Var. % 2013/2012	IPTU jan-dez 2012	IPTU jan-dez 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	47.399.788	51.675.334	9%	16.571.444	18.534.876	12%
Barueri	760.246.101			17.195.025		
Biritiba-Mirim	2.431.628,39	3.519.999,24	45%		1.801.087	
Caieiras	46.338.346	51.262.708	11%	10.754.939	12.106.135	13%
Cajamar						
Carapicuíba	71.309.993			28.459.226		
Cotia	158.142.263	185.342.080	17%	46.355.672	60.697.005	31%
Diadema	200.082.575	218.011.011	9%	85.384.225	92.786.572	9%
Embu	55.561.658			18.613.336		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos	28.431.827			12.134.647		
Francisco Morato	20.063.365			6.006.780		
Franco da Rocha	26.507.603			7.694.653		
Guararema	20.158.332			5.473.004		
Guarulhos	632.704.004	812.645.574	28%	246.557.843	342.639.099	39%
Itapecerica da Serra	41.390.461	45.606.906	10%	13.026.215	13.969.107	7%
Itapevi	63.883.014			13.825.084		
Itaquaquecetuba	70.042.819	77.673.985	11%	23.135.090	25.320.837	9%
Jandira	33.359.976			9.716.185		
Juquitiba						
Mairiporã	34.747.602			18.451.453		
Mauá	119.164.256			49.514.680		
Mogi das Cruzes	187.303.987	207.435.999	11%	83.140.809	90.591.817	9%
Osasco	514.771.419	598.681.211	16%	151.515.583	189.330.983	25%
Pirapora do Bom Jesus	4.553.220			1.185.357		
Poá	131.540.481	137.223.193	4%	7.825.459	8.485.685	8%
Ribeirão Pires	44.838.006	51.540.127	15%	18.637.014	19.902.541	7%
Rio Grande da Serra	7.003.070			1.462.326		
Salesópolis						
Santa Isabel	17.732.947	16.736.714	-6%	6.540.216	7.363.981	13%
Santana de Parnaíba	210.821.905	228.436.153	8%	69.057.662	74.185.898	7%
Santo André	512.471.212	567.328.200	11%	170.734.769	182.885.857	7%
São Bernardo do Campo	745.674.117	822.368.816	10%	242.197.177	269.200.069	11%
São Caetano do Sul	315.664.361	343.288.874	9%	95.773.675	105.428.868	10%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	17.498.340.994	18.194.120.683	4%	5.019.596.061	5.423.810.826	8%
Suzano	84.736.773			38.327.745		
Taboão da Serra	125.772.013	139.527.718	11%	35.593.286	40.002.804	12%
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			6%			10%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária



Município	ISS jan-dez 2012	ISS jan-dez 2013	Var. % 2013/2012	Transf.Correntes jan-dez 2012	Transf.Correntes jan-dez 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	20.189.213	21.989.219	9%	104.804.460	120.771.737	15%
Barueri	594.127.080			847.263.055		
Biritiba-Mirim		1.039.057		38.980.334	39.425.100	1%
Caieiras	25.403.971	27.708.154	9%	96.446.108	109.975.962	14%
Cajamar						
Carapicuíba	23.124.359			227.245.538		
Cotia	76.718.847	79.294.580	3%	334.432.788	355.733.359	6%
Diadema	63.163.126	69.038.980	9%	507.331.742	551.296.345	9%
Embu	18.660.396			260.792.253		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos	4.274.410			162.698.367		
Francisco Morato	6.242.841			164.632.822		
Franco da Rocha	11.062.879			24.989.240		
Guararema	11.440.887			142.605.618		
Guarulhos	240.190.285	308.082.913	28%	1.436.212.239	1.681.521.564	17%
Itapeçerica da Serra	14.542.962	16.405.501	13%	205.452.277	231.376.098	13%
Itapevi	34.525.439			100		
Itaquaquecetuba	28.110.960	33.052.690	18%	263.844.756	293.291.296	11%
Jandira	16.946.091			121.271.729		
Juquitiba						
Mairiporã	8.402.425			89.517.457		
Mauá	50.922.896			410.398.186		
Mogi das Cruzes	61.286.186	67.641.066	10%	437.122.038	507.403.260	16%
Osasco	279.705.950	314.198.657	12%	754.111.864	804.355.687	7%
Pirapora do Bom Jesus	2.092.015			31.021.666		
Poá	113.481.063	117.117.286	3%	114.806.571	132.701.132	16%
Ribeirão Pires	18.517.908	20.928.345	13%	120.022.185	135.045.758	13%
Rio Grande da Serra	2.739.619			35.007.988		
Salesópolis						
Santa Isabel	7.901.817	6.246.825	-21%	72.880.008	82.144.408	13%
Santana de Parnaíba	95.217.063	104.568.190	10%	246.714.380	284.882.508	15%
Santo André	200.439.486	220.675.567	10%	629.196.201	706.365.612	12%
São Bernardo do Campo	279.741.819	298.149.955	7%	1.411.683.611	1.594.533.404	13%
São Caetano do Sul	135.087.531	146.960.306	9%	395.098.962	454.707.632	15%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	9.906.469.205	9.971.139.049	1%	11.159.568.850	12.650.661.810	13%
Suzano	28.691.222			326.023.899		
Taboão da Serra	53.224.723	61.463.109	15%	289.534.279	326.013.972	13%
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>2%</b>			<b>13%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Capital jan-dez 2012	Rec. Capital jan-dez 2013	Var. % 2013/2012	Transf. Capital jan-dez 2012	Transf. Capital jan-dez 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	5.138.551	2.484.377	-52%	5.138.551	2.379.977	-54%
Barueri	12.727.166			1.001.633		
Biritiba-Mirim	5.670.587	3.057.269	-46%	5.050.179	3.021.510	-40%
Caieiras	1.333.523	3.269.185	145%	1.333.523	3.269.185	145%
Cajamar						
Carapicuíba	66.595.132			66.595.132		
Cotia	218.659	180.315	-18%	0	0	
Diadema	78.932.821	10.939.259	-86%	69.818.620	5.856.925	-92%
Embu	28.259.578			22.063.524		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos	18.895.307			18.895.307		
Francisco Morato	8.492.162			8.267.162		
Franco da Rocha	18.933.053			13.635.183		
Guararema	3.643.531			3.487.280		
Guarulhos	168.707.513	73.490.739	-56%	134.355.325	10.759.985	-92%
Itapeçerica da Serra	9.886.161	7.564.765	-23%	8.524.735	7.564.765	-11%
Itapevi	100			13.747.919		
Itaquaquecetuba	21.293.547	3.622.344	-83%	21.293.547	3.622.344	-83%
Jandira	736.874			736.874		
Juquitiba						
Mairiporã	6.762.354			6.762.354		
Mauá	9.003.864			8.983.988		
Mogi das Cruzes	51.582.602	41.901.546	-19%	16.872.085	22.109.703	31%
Osasco	32.000.509	35.750.163	12%	23.955.628	35.750.163	49%
Pirapora do Bom Jesus	187.555			152.305		
Poá	3.186.579	29.780.388	835%	2.880.879	30.260.788	950%
Ribeirão Pires	22.052.602	6.943.277	-69%	18.176.649	6.106.395	-66%
Rio Grande da Serra	7.556.768			7.556.768		
Salesópolis						
Santa Isabel	5.450.012	2.055.899	-62%	5.001.246	2.055.899	-59%
Santana de Parnaíba	2.368.144	1.082.123	-54%	2.368.144	1.082.123	-54%
Santo André	68.383.825	23.384.427	-66%	32.450.320	13.440.493	-59%
São Bernardo do Campo	258.224.870	247.739.836	-4%	172.286.005	87.556.876	-49%
São Caetano do Sul	30.168.204	713.064	-98%	6.500.000	0	-100%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	2.825.205.324	1.282.847.091	-55%	496.755.259	538.526.541	8%
Suzano	36.070.029			35.061.194		
Taboão da Serra	47.833.752	42.496.051	-11%	26.914.226	6.109.701	-77%
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>-50%</b>			<b>-26%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Despesa Total <sup>1</sup> jan-dez 2012	Despesa Total <sup>1</sup> jan-dez 2013	Var. % 2013/2012	Despesas Correntes jan-dez 2012	Despesas Correntes jan-dez 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	167.645.705	177.883.707	6%	149.244.827	163.509.477	10%
Barueri	1.582.651.374			1.244.437.545		
Biritiba-Mirim	41.595.414	46.625.031	12%	36.285.373	41.828.852	15%
Caieiras	157.304.942	172.974.593	10%	136.350.879	158.998.108	17%
Cajamar						
Carapicuíba	415.947.073			321.931.285		
Cotia	511.864.765	535.683.551	5%	440.572.688	476.679.133	8%
Diadema	835.625.987	799.517.355	-4%	763.595.428	747.592.039	-2%
Embu	373.592.673			329.577.820		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos	225.021.033			192.246.626		
Francisco Morato	207.125.121			173.838.298		
Franco da Rocha	185.221.597			157.519.937		
Guararema	161.087.311			100.948.968		
Guarulhos	2.582.500.066	3.148.673.509	22%	2.369.625.453	2.884.566.457	22%
Itapecerica da Serra	272.264.589	293.267.856	8%	233.485.766	268.133.160	15%
Itapevi	363.979.052			318.509.848		
Itaquaquecetuba	438.208.138	363.989.990	-17%	378.935.929	338.888.878	-11%
Jandira	166.040.234			159.619.065		
Juquitiba						
Mairiporã	155.109.371			136.095.762		
Mauá	629.118.488			589.573.098		
Mogi das Cruzes	771.669.366	824.196.691	7%	637.223.945	722.263.015	13%
Osasco	1.414.089.458	1.448.694.557	2%	1.295.116.330	1.320.214.209	2%
Pirapora do Bom Jesus	41.393.327			39.758.105		
Poá	268.526.561	289.735.533	8%	224.008.982	236.194.687	5%
Ribeirão Pires	222.300.653	199.401.790	-10%	188.479.566	189.945.261	1%
Rio Grande da Serra	52.302.032			37.288.115		
Salesópolis						
Santa Isabel	106.078.754	108.786.734	3%	93.502.237	104.905.731	12%
Santana de Parnaíba	491.323.820	510.195.368	4%	420.842.697	488.404.375	16%
Santo André	1.498.485.013	1.574.142.643	5%	1.445.873.959	1.528.340.741	6%
São Bernardo do Campo	2.639.693.562	2.921.954.682	11%	2.173.386.219	2.426.292.116	12%
São Caetano do Sul	1.133.400.844	872.556.725	-23%	1.046.420.930	849.445.006	-19%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	33.314.014.239	34.778.898.519	4%	29.071.475.080	30.778.201.115	6%
Suzano	462.309.924			404.328.349		
Taboão da Serra	567.176.830	559.504.641	-1%	487.225.440	464.546.277	-5%
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			5%			6%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Despesa com Pessoal jan-dez 2012	Despesa com Pessoal jan-dez 2013	Var. % 2013/2012	Despesa de Capital jan-dez 2012	Despesa de Capital jan-dez 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	77.375.820	88.548.605	14%	18.400.879	14.374.230	-22%
Barueri	640.291.830			338.213.829		
Biritiba-Mirim	19.835.065	21.700.181	9%	4.572.347	4.796.178	5%
Caieiras	76.753.883	94.196.226	23%	20.954.063	13.976.485	-33%
Cajamar						
Carapicuíba	193.133.204			94.015.787		
Cotia	194.067.980	238.555.342	23%	71.292.077	59.004.418	-17%
Diadema	434.741.642	440.475.032	1%	72.030.559	51.925.315	-28%
Embu	156.900.751			44.014.853		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos	103.357.461			32.774.407		
Francisco Morato	107.674.811			33.286.823		
Franco da Rocha	81.242.710			27.701.660		
Guararema	28.068.067			60.138.343		
Guarulhos	1.175.835.401	1.448.199.218	23%	212.874.613	264.107.052	24%
Itapecerica da Serra	136.183.720	158.740.690	17%	38.778.824	25.134.696	-35%
Itapevi	167.142.699			45.469.204		
Itaquaquecetuba	204.813.474	212.581.026	4%	59.272.209	25.101.113	-58%
Jandira	72.454.650			6.421.169		
Juquitiba						
Mairiporã	72.568.556			19.013.608		
Mauá	195.430.294			39.545.391		
Mogi das Cruzes	292.130.252	328.333.854	12%	134.445.421	101.933.676	-24%
Osasco	677.082.235	739.869.198	9%	118.973.128	128.480.348	8%
Pirapora do Bom Jesus	22.029.089			1.635.222		
Poá	120.625.214	126.358.305	5%	44.517.579	53.540.847	20%
Ribeirão Pires	88.767.340	110.987.600	25%	32.867.417	9.456.529	-71%
Rio Grande da Serra	21.428.685			15.013.918		
Salesópolis						
Santa Isabel	48.285.814	55.044.695	14%	12.576.518	3.881.003	-69%
Santana de Parnaíba	220.092.516	259.673.410	18%	70.481.123	21.790.993	-69%
Santo André	645.560.159	688.401.425	7%	52.611.054	45.801.902	-13%
São Bernardo do Campo	903.656.768	988.601.766	9%	466.307.343	495.662.565	6%
São Caetano do Sul	377.220.587	406.956.752	8%	86.979.913	23.111.719	-73%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	7.983.011.668	8.168.955.146	2%	4.242.539.159	4.000.697.403	-6%
Suzano	198.184.476			57.981.575		
Taboão da Serra	203.887.090	218.779.330	7%	79.951.390	94.958.364	19%
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>7%</b>			<b>-7%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

## Vereadores da 2ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

### MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2014:

**Presidente: José Américo**  
**1º Vice-Presidente: Marta Costa**  
**2º Vice-Presidente: George Hato**  
**1º Secretário: Claudinho de Souza**  
**2º Secretário: Conte Lopes**  
**1º Suplente: Gilson Barreto**  
**2º Suplente: Dalton Silvano**

Abou Anni	Marco Aurélio Cunha
Adilson Amadeu	Mario Covas Neto
Alfredinho	Marquito
Andrea Matarazzo	Milton Leite
Ari Friedenbach	Nabil Bonduki
Arselino Tatto	Natalini
Atílio Francisco	Nelo Rodolfo
Aurelio Miguel	Noemi Nonato
Aurélio Nomura	Orlando Silva
Calvo	Ota
Coronel Camilo	Patrícia Bezerra
Coronel Telhada	Paulo Fiorilo
David Soares	Paulo Frange
Donato	Pr. Edemilson Chaves
Edir Sales	Reis
Eduardo Tuma	Ricardo Nunes
Eliseu Gabriel	Ricardo Young
Florian Pesaro	Roberto Tripoli
Goulart	Sandra Tadeu
Jair Tatto	Senival Moura
Jean Madeira	Souza Santos
José Police Neto	Toninho Paiva
Juliana Cardoso	Toninho Vespoli
Laércio Benko	Vavá

### CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

**Consultores Técnicos Legislativos Economistas:** Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.